

# felipe barão

Felipe Barão é multi-instrumentista, cantor, compositor, arranjador, produtor musical e regente coral. Com mais de 20 de carreira, participou no Brasil em projectos de praticamente todos os estilos, desde a black music, o soul, o jazz onde tem suas raízes, até o rock e o pop, passando até pelo erudito, dada a sua formação musical ao violão.

Já acompanhou, como sideman, diversos artistas nacionais como Dulce Quental, Sylvinho Blau Blau, Barbara Mendes, Luciano Magno, e já dividiu o palco com artistas internacionais, como o pianista de jazz americano Jeff Gardner.

Entre seus projectos mais relevantes na mídia brasileira, destacam-se seus concertos ao violão solo, a utilizar a técnica de "fingerstyle", onde melodia e harmonia são executadas ao mesmo tempo; seu trabalho instrumental "+jazz", à guitarra eléctrica, onde rearanja clássicos da música mundial em uma roupagem de jazz moderno; suas passagens como vocalista e guitarrista da bandas Social Samba Rock e da lendária banda brasiliense BSB Disco Club; e seu concerto de nome "Rita in Jazz", ao lado da cantora Tuka Villa-Lobos onde realizam um tributo à obra da compositora brasileira Rita Lee em arranjos originais que passam pelos jazz, o blues, o soul e a bossa nova.

No meio erudito, realiza o concerto de câmara ao violão com o Duo Nhapôpé, que forma ao lado da soprano Márcia Kern, onde executam a obra do modernismo brasileiro do maestro Heitor Villa-Lobos, onde participaram regularmente da aclamada série "Música no Museu".

Participou ainda como guitarrista na turnê nacional do espetáculo "Jim", sobre a vida de Jim Morrison, líder da banda "The Doors", com o actor Eriberto Leão, e participou com o mesmo nos principais programas da Rede Globo de Televisão e da TV Cultura, além de figurar nos maiores festivais de teatro do país. Com a banda "Jim", recebe as indicações ao prêmio Shell e Cesgranrio e vence o Prêmio APTR, de melhor música.

Assinou a direção, a produção musical e os arranjos do concerto "Tropicália aos Demais", uma homenagem aos 50 anos do movimento tropicalista, com artistas de Brasília; do DVD "Destino Soma: Via Consciência" de Tuka Villa-Lobos, gravado no Teatro Nacional; e o DVD do grupo T.R.O.P.A. Nos DVDs, participa como compositor em diversas faixas.

Assinou os arranjos instrumentais para o Coral da comemoração dos 80 anos do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, onde foi apresentado no evento "Cristo Redentor 80 Anos", gravado em DVD e distribuído internacionalmente pela EMI.

No teatro, assinou a produção e os arranjos de diversas peças e espetáculos de dança em cartaz no Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo e Rio Grande do Sul. Atuou eventualmente como músico junto à Companhia de Teatro Armazém, no espetáculo "A Marca da Água", de Paulo de Moraes e Maurício Arruda Mendonça, já agraciado com o prêmio First Fringe Award, do Festival de Edimburgo, na Escócia.

Em 2015, lançou seu primeiro EP autoral intitulado: "Excertos textuais e temporais", com 4 faixas, disponível em todas as plataformas digitais.

